



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
MESTRADO - PPGEEB
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO**



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

FLÁVIA RAMALHO MONTEIRO BRANDÃO

***DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA:
Danças do Brasil e do mundo***

**GOIÂNIA
2024**

FLÁVIA RAMALHO MONTEIRO BRANDÃO

DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA:

Danças do Brasil e do mundo

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção do título de Mestre (a) em Ensino na Educação Básica.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes

Orientador (a): Professora Dra. Fernanda Cruvinel Pimentel

GOIÂNIA
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Brandão, Flávia Ramalho Monteiro
DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: [manuscrito] :
Danças do Brasil e do mundo / Flávia Ramalho Monteiro Brandão. -
2024.
LXV, 65 f.

Orientador: Profa. Dra. Fernanda Cruvinel Pimentel.
Produto Educacional (Stricto Sensu) - Universidade Federal de
Goiás, Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa
de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia,
2024.
Bibliografia. Apêndice.

1. Sequência Didática. 2. Ensino Fundamental. 3. Cultura
Corporal. 4. Anos Iniciais. I. Pimentel, Fernanda Cruvinel, orient. II.
Título.

CDU 37



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às 08 horas, por videoconferência, realizou-se a sessão pública de Defesa da Dissertação intitulada **O ensino de Dança na Educação Física Escolar: uma proposta metodológica para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental** e do Produto Educacional intitulado **DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: Danças do Brasil e do mundo pela discente FLÁVIA RAMALHO MONTEIRO BRANDÃO** como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestre em Ensino na Educação Básica. Ao término da defesa, a Banca Examinadora considerou a Dissertação e o Produto Educacional apresentados **APROVADOS**.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Proclamado o resultado, o(a) Presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente ata, juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Profa. Dra. Fernanda Cravinel Pimentel (PPGEEB/CEPAE/UFG) – presidente,

Profa. Dra. Anegleyce Teodoro Rodrigues (PPGEEB/CEPAE/UFG) – membro interno,

Profa. Dra. Bethania Alves Costa Zandomingue (FEFD/UFG) – membro externo.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Cravinel Pimentel, Professor do Magistério Superior**, em 13/05/2024, às 06:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bethania Alves Costa Zandomingue, Professora do Magistério Superior**, em 15/05/2024, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anegleyce Teodoro Rodrigues, Professor do Magistério Superior**, em 15/05/2024, às 21:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_estatico.php?acao=documento_consultar_codigo_verificador, informando o código verificador **4545929** e o código CRC **06A54582**.

Referência: Processo nº 23070.021796/2024-91

SEI nº 4545929

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019)

Desenvolvimento de material didático e instrucional

Especificação: Sequência Pedagógica

DIVULGAÇÃO

- Filme
- Hipertexto
- Impresso
- Meio digital
- Meio Magnético
- Outros. Especificar: ____

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Sequência Pedagógica abordando o ensino de Danças do Brasil e do mundo destinado a professores de Educação Física que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Professores de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta:

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
- Médio impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.
- Baixo impacto** – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional:

- Ensino
- Aprendizagem
- Econômico

- Saúde
- Social
- Ambiental
- Científico

O impacto do Produto Educacional é:

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc.). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores (inicial, continuada, cursos etc.)?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa situação:

O produto educacional foi vivenciado por 30 estudantes, da turma de 4º ano do Ensino Fundamental, de uma unidade educacional pertencente a Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia, com duração de 16 aulas.

REPLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido?

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alta complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro.

Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

Média complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

Baixa complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

Sem complexidade - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alto teor inovativo - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

Médio teor inovativo - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

Baixo teor inovativo - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB

Cooperação com outra instituição

Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

Licença Creative Commons

Domínio de Internet

Patente

Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/>

TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa transferência

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc.) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:

BRANDÃO, Flávia. Anais X Seminário de Dissertações do Mestrado em Ensino na Educação Básica – PPGEEB/CEPAE/UFG. Goiânia: UFG, 2024.

O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?

Sim Não

Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:

REGISTRO (S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma **EduCAPES** com acesso disponível no link:

Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto, na **Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG)** (<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/>).

BRANDÃO, Flávia Ramalho Monteiro. **DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: Danças do Brasil e do mundo.** 2024. 65 f. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Este resumo apresenta o Produto Educacional desenvolvido como sequência didática, resultado de uma investigação realizada durante o Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica, no âmbito do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG, no período de 2022 a 2023. O foco da dissertação, intitulada "O ensino de Dança na Educação Física Escolar: uma proposta metodológica para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental", está na elaboração, implementação e avaliação desta sequência didática em ambiente escolar. Para a coleta de dados, foram utilizados a observação-participante, o Diário de Campo e questionários, sendo estes instrumentos essenciais para a produção e análise dos resultados. A interpretação dos dados foi realizada a partir dos registros do Diário de Campo, das observações em sala de aula e das gravações audiovisuais, além das respostas dos estudantes aos questionários aplicados. A sequência didática elaborada contempla 16 aulas, alinhadas com as habilidades e competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também inclui a aplicação de 4 questionários destinados aos estudantes, bem como um questionário direcionado aos docentes de Educação Física dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Como parte da intervenção pedagógica, destaca-se a apresentação do produto coreográfico "Da tradição à modernidade" à comunidade escolar.

Palavras-Chave: Sequência Didática. Ensino Fundamental. Cultura Corporal. Anos Iniciais.

BRANDÃO, Flávia Ramalho Monteiro. **DANCE IN THE CONTEXT OF PHYSICAL EDUCATION: Dances from Brazil and the world.** 2024. 65 f. Educational Product related to the Dissertation (Master's in Teaching in Basic Education) – - Postgraduate Programme in Teaching in Basic Education, Centre for Teaching and Research Applied to Education, Federal University of Goiás, Goiânia, GO.

ABSTRACT

This summary presents the Educational Product developed as a didactic sequence, the result of an investigation carried out during the Professional Master's Degree in Teaching in Basic Education, within the scope of the CEPAE/UFG Stricto Sensu Postgraduate Program, from 2022 to 2023. The focus of the dissertation, entitled "The teaching of Dance in School Physical Education: a methodological proposal for the Early Years of Elementary School", is on the elaboration, implementation and evaluation of this didactic sequence in a school environment. Participant observation, a field diary and questionnaires were used to collect the data, which were essential tools for producing and analyzing the results. Data interpretation was based on the Field Diary, classroom observations and audiovisual recordings, as well as the students' responses to the questionnaires. The didactic sequence includes 16 lessons, aligned with the skills and competencies established by the National Common Core Curriculum (BNCC). It also includes 4 questionnaires for the students, as well as a questionnaire for the Physical Education teachers in the Early Years of Primary School. As part of the pedagogical intervention, we highlight the presentation of the choreographic product "From tradition to modernity" to the school community.

Keywords: Didactic Sequence. Primary Education. Body Culture. Early Years.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
SEQUÊNCIA DIDÁTICA	28
AULA 1 - Apresentação da Unidade temática Dança e do Objeto de Conhecimento Danças do Brasil e do Mundo.....	29
AULA 2 - Contextualização das Danças do Brasil.....	31
AULA 3 - Experimentação das Danças do Brasil	33
AULA 4 - Danças do Brasil – Conhecendo a Catira	35
AULA 5 - Experimentação e fruição da Dança Catira	38
AULA 6 - Reflexão sobre a ação – Processo criativo da Catira.....	40
AULA 7 - Reflexão sobre a ação – Processo criativo da Catira.....	31
AULA 8 - Contextualização das Danças do Mundo.....	44
AULA 9 - Experimentação das Danças do mundo	46
AULA 10 - Danças do mundo – Conhecendo o <i>Breakdance</i>	48
AULA 11 - Experimentação e fruição da Dança <i>Breakdance</i>	50
AULA 12 - Reflexão sobre a ação – Processo criativo <i>Breakdance</i>	52
AULA 13 - Reflexão sobre a ação – Processo criativo do <i>Breakdance</i>	54
AULA 14 - Reflexão sobre a ação – Processo criativo Danças do Brasil e do mundo	56
AULA 15 - Reflexão sobre a ação – Processo criativo Danças do Brasil e do mundo	58
AULA 16 – <i>Da tradição a modernidade</i>	59
REFERÊNCIAS:	60
APÊNDICES:	61
APÊNDICE A – Questionário diagnóstico estudantes	61
APÊNDICE B – Tabela individual – Catira	62
APÊNDICE C – Tabela individual – <i>Breakdance</i>	63
APÊNDICE D – Tabela comparativa das Danças Catira e <i>Breakdance</i>	64

INTRODUÇÃO

Este produto educacional, é fruto de uma pesquisa intitulada “*O ensino de Dança na Educação Física Escolar: uma proposta metodológica para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental*”, requisito para a conclusão do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB). Este material didático-pedagógico, no formato de Sequência Didática, poderá auxiliar os professores de Educação Física que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, servindo como um apoio pedagógico no que diz respeito ao conteúdo de Dança.

A pesquisa em questão objetivou desenvolver uma proposta metodológica de ensino para o conteúdo de Danças do Brasil e do Mundo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, integrada ao componente curricular de Educação Física, em conformidade com as diretrizes legais e as necessidades particulares do ambiente educacional. Para isto, foi empreendido um estudo de natureza qualitativa, baseado nos preceitos da pesquisa-ação e da observação-participante e subsidiados pelo Projeto de Intervenção Pedagógica “Dança no contexto da Educação Física: Danças do Brasil e do mundo”, com uso do Diário de campo e questionários aplicados com docentes de Educação Física escolar e discentes da turma onde foi desenvolvida a proposta.

Os diálogos das atividades propostas, os instrumentos de produção de dados e os documentos norteadores mostram a eficácia desta sequência didática aplicada na turma campo. A partir das análises feitas, foi possível verificar que a sequência aplicada favoreceu para que os estudantes compreendessem os conceitos de Dança do Brasil e do Mundo, bem como todo conhecimento produzido pela e através das atividades executadas, provocando nesses estudantes o estímulo, a motivação e acesso ao conhecimento, a partir de um ensino contextualizado, problematizador e construtivista.

É importante salientar que esta sequência didática, estruturada de acordo com as dimensões do conhecimento, apresenta-se como uma possibilidade metodológica concreta de intervenção no conteúdo de Dança, porém, se faz necessária a ressignificação por parte do docente, buscando repensar essa proposta metodológica a partir da sua realidade e contexto de atuação.

As atividades e os objetos de conhecimento foram desenvolvidos e pensados para que o professor aumente sua perspectiva sobre as possibilidades metodológicas de ensino de Dança, o que o beneficiará na prática pedagógica. É notório que, apesar de este material e suas atividades proporem relevantes contribuições à prática do professor e à aprendizagem dos estudantes no campo da pesquisa, isso não significa necessariamente que o mesmo êxito ocorrerá em outras regiões, contextos e realidades. Afinal, o processo educativo é complexo e imprevisível.

O documento norteador atual, a BNCC, conceitua a Dança da seguinte forma:

A unidade temática Dança explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas (Brasil, 2017, p. 218).

Este documento propõe uma organização das séries iniciais no componente curricular Educação Física, em 2 blocos distintos: 1º e 2º anos; 3º ao 5º ano. Nesse contexto, os objetos de conhecimento também são organizados separadamente de acordo com cada bloco, dentro da sua unidade temática específica. Para recorte da pesquisa que deu origem a esse produto, utilizamos o bloco de 3º a 5º anos, e como objeto de conhecimento o foco será nas Danças do Brasil e do mundo.

Do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, nas aulas do objeto de conhecimento Danças do Brasil e do mundo, os estudantes são levados a experimentar, recriar e fruir Danças populares do Brasil e do mundo, e Danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. Com a evolução das vivências também é possível comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em Danças populares do Brasil e do mundo e Danças de matriz indígena e africana. É importante também que eles consigam formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das Danças populares do Brasil e do mundo, e das Danças de matriz indígena e africana. Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das Danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las (Brasil, 2017).

A Base Comum Curricular também estrutura as habilidades a serem desenvolvidas de 3º a 5º anos na Dança:

- Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
- Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
- Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.
- Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las (Brasil, 2017, p. 229).

Dessa forma, a Dança se torna uma ferramenta importante de valorização e conhecimento cultural, permitindo que os estudantes compreendam suas origens e que possam, de forma respeitosa, compreender este conteúdo como um ato prazeroso de felicidade que tem uma identidade própria.

Ao se deparar com a unidade de Dança na BNCC e suas orientações, o docente não sabe o que fazer, quais conteúdos trabalhar e como executar. A Base apresenta os objetos de conhecimento, mas não especifica os conceitos e o seu desenvolvimento, sendo de responsabilidade do professor realizar pesquisas para que o processo de ensino-aprendizagem seja satisfatório para o estudante.

Em se tratando de “Danças do Brasil e do mundo”, assim como se sugere a BNCC (Brasil, 2017), existem, ainda, poucos materiais que servem de inspiração para os professores. Apesar da promulgação da Base ocorrer em 2017, poucas pesquisas e publicações são encontradas no que se refere a nomenclatura utilizada “Danças do Brasil e do Mundo” e, por este motivo, não se encontram textos que conceituam e/ou relacionam esses conteúdos, dificultando assim a qualidade da aplicabilidade junto aos estudantes e fomentando discussões fragmentadas e assistemáticas por parte dos docentes.

Ao referir-se sobre as Danças do Brasil e do mundo e ao utilizar princípios e características, com base externa, com alicerces na construção social, histórica e cultural que envolve cada um dos tipos de Dança a BNCC procurou traçar um mapa dessa prática corporal que assegure aos estudantes a oportunidade de conhecer distintos tipos de Danças, tendo como parâmetro uma referência geográfica considerando o local em que a escola está localizada.

Darido (2017), explicita sobre Dança que se aplica os princípios relacionados a ocorrência social dessa prática, ou seja, parte-se do contexto particular (práticas da comunidade) e amplia-se para o universal (escalas nacional e mundial). Diante esses fatos, alguns livros didáticos apresentam as Danças do Brasil, mais especificamente, as Danças populares do Brasil,

de forma regionalizada, categorizando assim, as Danças de cada região do país. Em relação as Danças do mundo, levando-se em consideração as informações acima, são todas aquelas Danças que não tem sua origem no Brasil, ou não são consideradas brasileiras.

É importante salientar que as tabelas a seguir foram construídas a partir de busca exploratória no Google feita pela pesquisadora, no sentido de se levantar as várias possibilidades existentes em Danças do Brasil e do mundo para que seja inspiração para os professores de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

No quadro 1 apresentamos as possibilidades do Danças do Brasil, classificadas de acordo com as 5 regiões existentes no país.

Quadro 1: Danças do Brasil

REGIÕES	DANÇAS
NORTE	<ul style="list-style-type: none"> • Boi-de-Máscara (PA) • Camaleão (AM) • Carimbó (PA) • Ciranda (AM) • Dança do Maçarico (AM) • Desfeitera (AM, PA) • Gambá (toda região) • Lundu da Ilha do Marajó (PA) • Marabaixo (AP) • Retumbão (MA) • Serafina (AM) • Siriá (PA) • Vaqueiros do Marajó (PA) • Xote Bragantino (PA)
NORDESTE	<ul style="list-style-type: none"> • Caboclinhos (PE) • Cacuriá • Bumba meu boi • Caninha Verde (CE) • Capoeira (BA) • Ciranda (PB e PE) • Coco (PE e RN) • Frevo (PE) • Guerreiro (AL) • Maneiro-pau (CE) • Maracatu (PE) • Marujadas • Quilombo (AL) • Xaxado (PE e PB)
CENTRO-OESTE	<ul style="list-style-type: none"> • Catira (GO e MG) • Cavalhadas (GO) • Chupim (MS) • Cururu (GO, MS e MT) • Engenho de Maromba (MT)

	<ul style="list-style-type: none"> • Siriri (MT e MS)
SUDESTE	<ul style="list-style-type: none"> • Caboclinhos ou Caiapós (SP) • Batuque (SP, MG e ES) • Calango Mineiro (MG) • Catopês (MG) • Caxambu (MG e RJ) • Congados ou Congadas (MG) • Congos (ES) • Dança de Tamanduá (ES) • Fandango (SP) • Folias de Reis (RJ, MG E SP) • Jongu (MG e SP) • Marujos (MG e SP) • Moçambique (SP, RJ e MG) • Mineiro-pau (MG e RJ) • Quadrilha (toda região) • São Gonçalo (MG e SP) • Ticumbi (ES)
SUL	<ul style="list-style-type: none"> • Anu (RS) • Balaio (RS e SC) • Boi mamão (SC) • Caranguejo (RS) • Chimarrita (RS) • Chula (RS) • Maçanico (SC) • Pau-de-Fita (RS, SC e PR) • Pezinho(RS) • Rancheira (RS) • Recortado (RS) • Tatu (RS) • Tirana do Lenço (RS) • Tonta (RS) • Xará-Grande (PR)

Fonte: elaborado pela autora

No quadro 2, em se tratando das Danças do mundo, para uma maior organização deste trabalho, fizemos a opção de também apresentar os tipos de Dança de forma regionalizada, através dos seis continentes existentes, e dentre eles, elencar Danças dos diversos países que os compõem.

Quadro 2: Danças do mundo

CONTINENTES	DANÇAS DO MUNDO
	<p>AMÉRICA DO NORTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Break Dance (EUA) • Charleston (EUA) • Concheros (México) • DanceHall Reggae (Jamaica)

AMÉRICA

- Danza de los Viejitos (México)
- Danzon (México)
- El Diablos (México)
- Footwork (EUA)
- Foxtrot (EUA)
- Hip hop (EUA)
- Hustle (EUA)
- Jarape Tapatio ou Dança do Chapéu (México)
- Jive (EUA)
- Kompa (Haiti)
- Krump (EUA)
- Locking (EUA)
- Mambo (Cuba)
- Merengue (República Dominicana)
- Metlachines (México)
- Raggamuffin (Jamaica)
- Reggae (Jamaica)
- Rock and roll (EUA)
- Sapateado (EUA)
- Squire Dance (EUA)

AMÉRICA CENTRAL

- Boogaloo (El Salvador)
- Cha cha cha (Cuba)
- Conga (Cuba)
- Dança dos Veados (Belize)
- Danzón (Cuba)
- Garifuna Barauda (Honduras)
- Junkanoo (Bahamas)
- La Danza de los Tecuanes (Guatemala)
- La Yeguita (Nicarágua)
- Mastro (Nicarágua)
- Punto (Costa Rica)
- Punto Guanacasteco (Costa Rica)
- Rumba (Cuba)
- Salsa (Cuba)
- Sique (Honduras)
- Tamborito (Panamá)

AMÉRICA DO SUL

- Bomba Chota (Equador)
- Bulawaya (Curaçao)
- Calipso (Trinidad Tobago)
- Candombe (Uruguai)
- Caporales (Bolívia)
- Carnavalito (Bolívia)
- Chiperita (Paraguai)
- Cueca (Chile)
- Cumbia (Colômbia)
- Dança do Cântaro (Paraguai)
- Danza de Tijeras (Peru)

	<ul style="list-style-type: none"> • Huaylarsh (Peru) • Joropo (Venezuela e Colômbia) • Kaseko (Guiana) • Marinera (Peru) • Milonga (Uruguai) • Pericón (Paraguai) • Polca Paraguaia (Paraguai) • Porro (Colômbia) • Salsa (Colômbia) • Sanjuanito (Equador) • Tamunangue (Venezuela) • Tango (Argentina) • Tumba (Aruba) • Yuki (Paraguai) • Zamacueca (Peru)
ÁFRICA	<ul style="list-style-type: none"> • Adunu (Quênia e Tanzânia) • Ahouach (Marrocos) • Dança do Ventre (Egito) • Funana (Cabo Verde) • Gnawa (Marrocos e Argélia) • Guedra (Argélia, Chade, Egito, Líbia, Mali, Marrocos, Mauritânia, Níger, Tunísia e Sudão – região do Deserto do Saara) • Kazukuta (Angola) • Kizomba (Angola) • Kuduro (Angola) • Morna (Cabo Verde) • Rebita (Angola) • Schikatt • Semba (Angola) • Zaouli (Costa do Marfim)
ÁSIA	<ul style="list-style-type: none"> • Amenouzumenomikoto (Japão) • Bharatanatyam (Índia) • Bon Odori (Japão) • Dança do Dragão (China) • Dança do Leão (China) • Fuuryuu-odori (Japão) • Kabuki Buyo (Japão) • Kamiagata-mai (China) • Kathakali (Índia) • Kuchipudi (Índia) • Makudonaruto (Japão) • Nihon Buyo (Japão) • Noh (Japão) • Ryukyu Buyo (China)
	<ul style="list-style-type: none"> • Bolero (Espanha) • Cancan (França) • Dança Ballu Tundu (Itália) • Dança dos sete saltos (Dinamarca) • Dança Monferrina (Itália) • Dança Siciliana (Itália)

EUROPA	<ul style="list-style-type: none"> • Fandango (Espanha) • Flamenco (Espanha) • Hakken (Áustria) • Halling (Noruega) • Hopak (Ucrânia) • JumpStyle (Bélgica) • Kolo (Croácia, Eslovênia e Sérvia) • Marcha (Alemanha) • Morris Dance (Inglaterra) • Polca (Alemanha) • Polkka (Finlândia) • Polska (Suécia) • Quickstep (Inglaterra) • Riverdance (Irlanda) • Sirtaki (Grécia) • Tarantela (Itália) • Troika (Russia) • Valsa (Alemanha e França) • Valsa Inglesa (Inglaterra) • Valsa Vienense (Áustria) • Zambra (Espanha) • Zarzuela (Espanha)
OCEANIA	<ul style="list-style-type: none"> • Cibi (Austrália) • Dança do Fogo (Papua Nova Guiné) • Haka (Austrália) • Haka Maori (Nova Zelândia) • Ote'a (Polinésia Francesa) • Tau (Austrália)
ANTÁRTIDA	<ul style="list-style-type: none"> • Não existe uma Dança típica autêntica ou uma expressão cultural específica originada na Antártida, devido à sua natureza desabitada e às condições adversas.

Fonte: elaborado pela autora

A classificação utilizada neste estudo é baseada na regionalização, mas, ao escolher o tipo de Dança do Brasil e do mundo a ser trabalhada, o professor deve analisar se a mesma não está elencada em outras classificações da BNCC, como a Dança de salão, por exemplo.

O intuito das atividades planejadas nesta sequência didática é estimular os estudantes a desenvolverem suas habilidades e conhecimentos, de forma que possam criar, modelar e estruturar movimentos dançantes que expressam seus sentimentos e ideias, empregando assim sua própria identidade. Assim, poderão criar sequências coreográficas mais complexas a partir de temas do dia a dia, direcionando-se para a educação do ser social, através da instrumentalização e da construção do conhecimento, pois esses estudantes compreendem o mundo de forma mais efetiva, através de imagens e movimentos, do que de palavras.

Em relação à metodologia para o ensino de Dança na Educação Física, pode-se destacar, que de forma abrangente, o professor trabalha visando à autonomia, à liberdade e o potencial criador dos estudantes, incorporando métodos de ensino de Dança que promovam as experiências dos mesmos, vivenciando aspectos da sua própria realidade, e que os permitam transcender a ela, recriando-a e transformando-a.

Para Betti (2018) o documento da BNCC na Educação Física tem um ponto inovador que são as *dimensões de conhecimento*. Assim como o referido autor, entendemos que as dimensões de conhecimento são mesmo inovadoras, pois podem proporcionar um maior entendimento das práticas corporais no contexto que estão inseridas, indo além do “saber fazer”, representando assim um avanço para esse componente curricular. A BNCC, ao indicar as dimensões de conhecimento, direciona para uma nova possibilidade de classificar os saberes em que as expectativas de aprendizagem não são mais sistematizadas em apenas três dimensões dos conteúdos como era tratado nos PCNs, mas sim em oito.

As oito dimensões propostas para a Educação Física na BNCC, buscam ampliar as possibilidades pedagógicas dos conhecimentos e permitir a relação mais orgânica entre os saberes, “é importante que cada dimensão seja sempre abordada de modo integrado com as outras, levando-se em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva” (Brasil, 2017, p. 222). As dimensões do conhecimento têm o potencial de não se encerrarem em um conteúdo, continuando a ser estimuladas no tema seguinte.

O Quadro 3, expõe o conceito de cada uma das Dimensões do conhecimento, apresentadas na BNCC, Brasil (2017, p. 220):

Quadro 3 – Apresentação das dimensões do conhecimento de acordo com a BNCC

1. Experimentação	Refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados. Trata-se de uma possibilidade única de apreender as manifestações culturais tematizadas pela Educação Física e do estudante se perceber como sujeito “de carne e osso”. Faz parte dessa dimensão, além do imprescindível acesso à experiência, cuidar para que as sensações geradas no momento da realização de uma determinada vivência sejam positivas ou, pelo menos, não sejam desagradáveis a ponto de gerar rejeição à prática em si.
2. Uso e Apropriação	Refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Trata-se do mesmo tipo de conhecimento gerado pela experimentação (saber fazer), mas dele se diferencia por possibilitar ao estudante a competência necessária para potencializar o seu envolvimento com práticas corporais no lazer ou para a saúde. Diz respeito àquele rol de conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas
	Implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Essa dimensão está vinculada com a apropriação de um

3. Fruição	conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciar essa e outras tantas quando realizadas por outros.
4. Reflexão Sobre a Ação corporal.	Refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Vai além da reflexão espontânea, gerada em toda experiência corporal. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização.
5. Construção de Valores	Vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. A produção e partilha de atitudes, normas e valores (positivos e negativos) são inerentes a qualquer processo de socialização. No entanto, essa dimensão está diretamente associada ao ato intencional de ensino e de aprendizagem e, portanto, demanda intervenção pedagógica orientada para tal fim. Por esse motivo, a BNCC se concentra mais especificamente na construção de valores relativos ao respeito às diferenças e no combate aos preconceitos de qualquer natureza. Ainda assim, não se pretende propor o tratamento apenas desses valores, ou fazê-lo só em determinadas etapas do componente, mas assegurar a superação de estereótipos e preconceitos expressos nas práticas corporais.
6. Análise	Está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros.
7. Compreensão	Está também associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Em linhas gerais, essa dimensão está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global. Por exemplo, pelo estudo das condições que permitem o surgimento de uma determinada prática corporal em uma dada região e época ou os motivos pelos quais os esportes praticados por homens têm uma visibilidade e um tratamento midiático diferente dos esportes praticados por mulheres.
8. Protagonismo Comunitário	Refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar uma determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo

Fonte: Adaptado da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017, p. 220-222).

Para se garantir que a aprendizagem ocorra, a BNCC coloca que (Brasil, 2017, p. 28),

Cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento – aqui entendidos como conteúdos, conceitos e processos –, que, por sua vez, são organizados em unidades temáticas”. Ainda acrescenta que essas habilidades “expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.

BNCC apresenta:

As habilidades não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias. Essas escolhas estão no âmbito dos currículos e dos projetos pedagógicos, que, como já mencionado, devem ser adequados à realidade de cada sistema ou rede de ensino e a cada instituição escolar, considerando o contexto e as características dos seus alunos (Brasil, 2017, p. 30).

Para um melhor entendimento sobre as Dimensões do conteúdo e a relação das habilidades, principalmente no ciclo de 3º ao 5º ano, o quadro 4 foi elaborado.

Quadro 4 - Relação entre as Dimensões do Conhecimento e as habilidades para os 3º a 5º anos na BNCC

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Experimentação	Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF09)
Uso e Apropriação	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. (EF35EF11)
Fruição	Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF09)
Reflexão sobre a ação	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. (EF35EF10)
Construção de valores	Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. (EF35EF12)
Análise	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. (EF35EF10)
Compreensão	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. (EF35EF11)
Protagonismo Comunitário	Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. (EF35EF12)

Fonte: elaborado pela autora

Sendo a BNCC o aporte principal na elaboração da sequência didática construída para esta pesquisa, fez-se necessário a reflexão acerca das oito dimensões de conhecimento, sugeridas pelo documento, com o intuito de se encontrar possibilidades para serem inseridas

nas aulas de Dança no contexto da Educação Física escolar, bem como a conceituação e exemplificação de cada dimensão.

O BNCC, ao indicar as dimensões de conhecimento, indica uma nova forma de classificar os saberes onde as expectativas de aprendizagem não são mais organizadas em apenas três dimensões dos conteúdos, como era tratado nos PCNs (Vidotti; Ramos, 2023), mas sim em oito. Isso implicará em discussões, treinamentos contínuos e estudos que comprovem a compreensão de cada aspecto na intervenção educativa em Educação Física.

O quadro 5 apresentará as dimensões do conhecimento, com as respectivas habilidades e sugestões de aplicabilidade nas aulas de Dança na Educação Física escolar.

Quadro 5 – sugestões de planejamento de acordo com dimensões do conhecimento e habilidades:

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO /HABILIDADES	SUGESTÕES
<p>EXPERIMENTAÇÃO – FRUIÇÃO</p> <p>Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas Danças em suas culturas de origem. (EF35EF09)</p>	<p>Propor atividades que possibilitem ao estudante aprofundar seus conhecimentos sobre a identidade cultural dos povos, principalmente daqueles que constituíram o povo brasileiro. Essa forma de introduzir esse conteúdo proporciona ao estudante a percepção de que existem vários tipos de Dança e que são atribuídos diferentes significados a elas de acordo com a cultura local daqueles que a praticam. Para melhor organização desses conteúdos pode propor que se estude as Danças por região do Brasil (assim como categorizada no quadro 1), analisando se existem Danças que são praticadas em todos os estados que compõem a região, que Danças sofreram influência do povoamento da região e quais são praticadas também em outras regiões do Brasil. Prosseguindo nessa perspectiva, pode também utilizar essa forma de abordagem para as Danças do mundo.</p> <p>Seguindo um critério de complexidade para a progressão entre os anos, seria interessante sugerir o estudo das Danças do Brasil e do mundo divididos por regiões do Brasil, inicialmente conhecendo e vivenciando essas Danças e aprofundando a análise sobre como a formação populacional influenciou as Danças, ou seja, quais práticas eram utilizadas pelos povos que habitavam originalmente essas regiões e que permanecem preservadas e quais práticas foram trazidas pelos povos que migraram para essas regiões.</p>
<p>REFLEXÃO SOBRE A AÇÃO - ANÁLISE</p> <p>Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em Danças populares do Brasil e do mundo. (EF35EF10)</p>	<p>Propor atividades que propiciem a presença das capacidades físicas e dos elementos constitutivos durante vivências dos diferentes tipos de Dança. A experimentação dos diversos tipos de Dança deve ser incentivada como fator de ampliação de repertório motor dos alunos e como oportunidade de se conhecer diferentes manifestações culturais dessa prática corporal. Os estudantes devem ser capazes de comparar as Danças populares do Brasil e do mundo</p>

	<p>com aquelas que conhecem do seu cotidiano em termos de exigências físicas, habilidades motoras necessárias para a sua execução e intencionalidade daqueles que dançam (lazer, apresentação, ritual, celebração).</p> <p>Como possibilidade de organização da habilidade por anos segundo um critério de complexidade pode ser desenvolvida a partir de pesquisas sobre as Danças mais tradicionais das regiões do Brasil e comparativo com Danças que se realizam em contextos mais regionais, levando-se em consideração as diferentes abordagens e características de uma mesma Dança e locais diferentes.</p>
<p>USO E APROPRIAÇÃO - COMPREENSÃO</p> <p>Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das Danças populares do Brasil e do mundo. (EF35EF11)</p>	<p>Propor atividades de experimentação, para que, a partir dela, os estudantes possam identificar e compartilhar as principais dificuldades encontradas na sua realização, elaborando coletivamente estratégias para que todos consigam participar das práticas. Esta habilidade é uma oportunidade de os estudantes ampliarem e aprofundarem sobre as aprendizagens das diferentes Danças para além da escola. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos pode seguir um critério de complexidade sobre os elementos constitutivos das Danças do Brasil e do mundo. Iniciando com ritmos e gestos mais simples e progredindo para os mais elaborados. Da mesma forma, pode ser feito com as sequências coreográficas elaboradas pelos estudantes.</p>
<p>CONSTRUÇÃO DE VALORES - PROTAGONISMO COMUNITÁRIO</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das Danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. (EF35EF12)</p>	<p>Propor atividades que levem o estudante a compreender que o preconceito parte de uma opinião ou conceito formado antes de se ter os conhecimentos adequados sobre o assunto. Os estudantes devem se conscientizar que as Danças e demais práticas corporais são manifestações da cultura corporal de movimento a que todo cidadão tem direito de praticar. Sugere-se propor visitas a instituições locais que promovam as Danças possibilitando diálogos com seus participantes, investigando quais as situações de preconceito e injustiça que podem ser identificadas nessas práticas e discutir alternativas para superá-las. Uma possibilidade de organização da habilidade por anos poderia partir da investigação e proposição de combate a preconceitos nas Danças, ampliando, em anos posteriores, para outras práticas corporais.</p>

Fonte: elaborado pela autora

Para elaborar essa sequência também foram analisados, minuciosamente, quais seriam os percursos utilizados para atingir os objetivos propostos, tanto o geral e específicos dessa pesquisa quanto os objetivos relevantes em cada tipo de Dança e em cada aula. De acordo com Oliveira (2013), ao elaborar uma sequência didática, devemos levar em consideração alguns passos básicos ou fases que são: a escolha do tema, questionamentos para problematização do tema a ser desenvolvido, planejamento dos conteúdos, objetivos a serem alcançados no

processo de ensino e aprendizagem, determinação da sequência de atividades, considerando ainda, a divisão de grupos, o cronograma, o material didático, a integração entre cada atividade e avaliação dos resultados (Oliveira, 2013, p. 40).

Optamos pela divisão em etapas para uma melhor organização, aplicabilidade e avaliação, bem como também, para uma melhor estruturação que contemple as 8 dimensões do conhecimento.

Primeira etapa será a contextualização, que compreenderá as dimensões reflexão sobre a ação e análise. Na segunda etapa será a prática propriamente dita, que compreenderá a experimentação e a fruição, bem como também as dimensões uso e apropriação e compreensão, e, na última etapa, a construção de valores e o protagonismo comunitário.

Para a sequência apresentada foram escolhidas como Dança do Brasil a Catira e como Dança do mundo o *Breakdance*. Apesar dessa escolha, o professor tem autonomia para selecionar as Danças que estejam mais relacionadas com o contexto da sua escola.

Por se tratar de Danças do Brasil, no caso a Catira, e Danças do Mundo, no caso *Breakdance*, também foi feito um percurso que contemplasse os dois tipos de Dança de forma independente, mas o produto final proposto, abrange de forma conjunta, tanto a Catira quanto o *Breakdance* na sequência coreográfica que será criada pelos estudantes e apresentada para a comunidade escolar com o título “Da tradição a modernidade”. Tal produto é o resultado da análise e aprendizagem dos estudantes em relação ao conteúdo da sequência didática aplicada.

A primeira etapa apresenta atividades que visam a contextualização do tema proposto buscando a reflexão e análise. Como primeira atividade, foi proposto aos estudantes responderem a um questionário diagnóstico com o intuito de compreender e analisar as experiências anteriores a respeito do tema apresentado “Danças do Brasil e do Mundo”. No momento seguinte, inicia-se a contextualização do tema propriamente dito, com discussão acerca dos conceitos de Danças do Brasil e Danças do mundo e a análise de vídeos e imagens dos vários tipos de Danças do Brasil, a priori. Cabe ressaltar, como mencionado anteriormente, que o mesmo percurso foi trilhado para os dois tipos de Dança.

Nesta etapa são utilizadas atividades que levem os estudantes ao aprofundamento dos conhecimentos sobre a identidade cultural dos povos do Brasil, proporcionando a percepção de que existem vários tipos de Dança em nosso país e que são atribuídos diferentes significados a elas de acordo com a cultura local daqueles que a praticam. Podem ser apresentados tipos de Dança de cada região do Brasil e, de forma conjunta, analisar se existem Danças que são praticadas em todos os estados que compõem a região, que Danças sofreram influência do

povoamento da região e quais são praticadas também em outras regiões do Brasil. Para Danças do mundo também foi utilizada a mesma abordagem.

Posteriormente, foram propostas atividades de experimentação dos vários tipos de Dança (do Brasil e do Mundo), com o intuito de se analisar e discutir a presença das capacidades físicas e dos elementos constitutivos durante essas vivências. Essas atividades de experimentação propiciaram, além de uma ampliação do repertório motor dos estudantes, uma oportunidade de conhecer, aprender e vivenciar diferentes manifestações culturais dessa prática corporal. Ao final desta atividade, os estudantes já conseguirão elaborar um comparativo entre as Danças do Brasil e do mundo com aquelas que já conheciam do seu cotidiano em termos de exigências físicas, habilidades motoras necessárias para a sua execução e intencionalidade daqueles que dançam (lazer, apresentação, ritual, celebração).

Em uma próxima etapa de aulas, a contextualização acontecerá de forma mais voltada a Catira e depois ao *Breakdance*. Foi traçado uma sequência de conteúdos que contempleasse todos os aspectos dessas Danças. A contextualização com suas histórias, locais onde se pratica, características culturais e corporais, particularidades, enfim, tudo o que os estudantes necessitam saber, compreender e aprender para que ao longo do processo possam criar e recriar sua própria Dança utilizando seus conhecimentos adquiridos e o contexto onde se encontram.

Durante a aplicação da sequência didática e sua experimentação, os estudantes poderão identificar e compartilhar as principais dificuldades encontradas na sua realização, elaborando coletivamente estratégias para que todos conseguissem participar da atividade, ampliando-se e aprofundando-se, dessa forma, sobre as aprendizagens das diferentes Danças para além da escola. Nessa fase se inicia uma progressão dos elementos constitutivos das Danças do Brasil e do mundo para que consigam elaborar sequências coreográficas a partir de tudo aquilo que vivenciaram no processo.

Em todas as aulas, durante toda a execução da sequência, os diálogos na roda inicial e final e também durante as atividades, visam levar o estudante ao entendimento de que a Dança e demais práticas corporais são manifestações da cultura corporal de movimento e que todos têm o direito de praticá-la, que o preconceito existe, porém, ele parte de uma opinião ou conceito formado antes de se ter os conhecimentos adequados sobre determinado assunto. Através destes diálogos, podem surgir posicionamentos e ideias de como melhorar para que a Dança chegue efetivamente a todos.

Indubitavelmente, a implementação da Dança nas aulas de Educação Física escolar, na perspectiva das dimensões do conhecimento e norteadas pelas atuais diretrizes curriculares, a BNCC, apresenta um papel fundamental enquanto atividade pedagógica devendo (e podendo,

como comprova a sequência didática) ser trabalhada em seus diversos aspectos, propiciando aos estudantes benefícios de ordem emocional, física, intelectual e social. Este conteúdo auxilia de maneira positiva a construção do conhecimento do indivíduo em relação a cultura corporal de movimento e aos resgates de aspectos históricos e socioculturais tanto da própria sociedade em que ele esteja inserido quanto do mundo.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

DANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA:

Danças do Brasil e do mundo

Unidade temática: **Dança**

Objeto de conhecimento: **Danças do Brasil e do Mundo**

Público alvo: **Anos iniciais do Ensino Fundamental – 3ª a 5º anos**

Quantidade de aulas: **16**

Duração das aulas: **45 minutos**

Habilidades:

(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

Aula 1

Tema: Apresentação da Unidade temática Dança e do Objeto de Conhecimento Danças do Brasil e do Mundo

Objetivos:

- ✓ Apresentar a unidade temática Dança, seus objetivos e a forma como as aulas serão realizadas;
- ✓ Responder ao questionário inicial, diagnóstico;
- ✓ Expressar as primeiras impressões sobre Dança no Contexto da Educação Física a partir dos conhecimentos prévios;
- ✓ Compreender a importância da Dança enquanto conteúdo da Educação Física escolar.

Recursos: Folhas impressas; lápis.

AULA 1

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Contextualizando:

Para começar é importante que os estudantes entendam que a Dança faz parte da cultura corporal, sendo considerada assim, conteúdo da Educação Física. Ressalte a importância desse conteúdo no processo de ensino-aprendizagem, bem como sua presença na escola e nos documentos norteadores da nossa educação.

Estabeleça um diálogo onde os estudantes possam explicar seus conhecimentos prévios em relação a esse conteúdo.

Depois de dialogar sobre o ensino de Dança na Educação Física, peça para que os estudantes falem sobre as percepções deles quanto a esse conteúdo e ele integra a vida escolar deles.

Utilize um questionário diagnóstico para que o mesmo o auxilie no desenvolvimento dessa sequência didática. (modelo – apêndice A)

Sugestão: 01- *Você gosta de Dança?*

02- *Você já dançou na escola?*

03- *Você sabia que a Dança é conteúdo da Educação Física?*

04- *Você já estudou/praticou Dança nas aulas de Educação Física? Se sim, que tipo de dança?*

05- *Você sabe o que são “Danças do Brasil e do Mundo”?*

06- *Você considera a Dança importante na escola? Por que?*

Após responderem o questionário diagnóstico, direcione o diálogo para as Danças do Brasil e do mundo.

Na roda de conversa, faça questionamentos sobre o que são as “Danças do Brasil” e as “Danças do mundo”. Construa sua contextualização diante das respostas dos próprios estudantes.

Peça para que citem as Danças do Brasil e as Danças do mundo que eles conhecem e, a partir dessa lista, contextualize as Danças citadas por regiões, continentes, culturas, povos, tradições, épocas, etc.

Finalize a aula traçando as principais diferenças encontradas por eles quanto as Danças do Brasil e do Mundo.

➤ **Avaliando:**

Participação e envolvimento na roda de conversa avaliativa; respostas registradas no questionário.

➤ **Sugestões:**

BARRETO, Débora. **Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola. 2 ed.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BRASILEIRO, Livia Tenório. **O conteúdo “dança” em aulas de Educação Física: temos o que ensinar?** (Pensar a Prática 6: 45-48 Jul./Jun. 2002-2003).

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum** – versão homologada em 20 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

Aula 2

Tema: Contextualização das Danças do Brasil

Objetivos:

- ✓ Reconhecer a Dança enquanto meio de interação social ao compartilhar experiências e sensações;
- ✓ Identificar as diferenças e as semelhanças entre as Danças do Brasil e do mundo;
- ✓ Reconhecer as Danças do Brasil como patrimônio cultural relevante.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; vídeos previamente escolhidos.

AULA 2

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Contextualizando:

Na roda inicial, retome o diálogo sobre as diferenças entre Danças do Brasil e do mundo citadas pelos estudantes na aula anterior.

Relembre o conceito de Danças do Brasil da aula anterior.

Contextualize as Danças do Brasil: Carimbó, Pau de fita, Catira, Ciranda e Frevo, especificando quem dança, características principais e a região do país onde se dança.

Para uma melhor compreensão e análise, exiba um vídeo curto de cada tipo de Dança citado acima.

Após, debata sobre as diferenças e semelhanças entre os tipos de Danças apresentados.

Finalize a aula pedindo para que os estudantes pesquisem sobre esses tipos de Dança em casa.

➤ Avaliando:

Participação e envolvimento na aula; verificação de aprendizagem no contexto da Dança enquanto meio de interação social.

➤ **Sugestões:**

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum** – versão homologada em 20 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

Links sugeridos:

Carimbó: <https://youtu.be/AobQLBLuWyQ> Acesso em 19/03/2024

Pau de fita: <https://youtu.be/zQiTmurnsjI> Acesso em 19/03/2024

Catira: <https://youtu.be/85gPILDigs0> Acesso em 19/03/2024

Ciranda: <https://youtu.be/LyycRXWtW90> Acesso em 19/03/2024

Frevo: <https://youtu.be/d0hweRxDZrY> Acesso em 19/03/2024

Aula 3

Tema: Experimentação das Danças do Brasil

Objetivos:

- ✓ Conhecer e experimentar os movimentos, sentidos e significados das Dança do Brasil;
- ✓ Valorizar as diferentes culturas manifestas nas Danças, desmistificando preconceitos em relação à sua prática;
- ✓ Elaborar estratégias para superar os desafios advindos dos diferentes movimentos, gestos e ritmos executados no espaço.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; vídeos previamente escolhidos.

AULA 3

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Contextualizando:

Na roda inicial, retome a pesquisa feita pelos estudantes em casa. Dialogue sobre as características principais de cada tipo de Dança observada pelos estudantes. Direcione o debate levantando os seguintes aspectos: ritmo, música, vestimenta, local onde se dança, partes do corpo utilizadas, dança solo ou em grupo.

➤ Experimentando:

Proporcione um momento de experimentação e fruição dos tipos de Danças apresentados na aula anterior (Carimbó, Ciranda e Frevo). Conduza para que os estudantes

vivenciem os passos principais de cada Dança, experimentando as principais características dos estilos e sentindo os efeitos da prática no corpo.

Faça uma volta a calma compartilhando as sensações experimentadas e as dificuldades encontradas.

Finalize a aula novamente relacionando as principais características de cada tipo de Dança e reforçando a Dança como elemento da cultura corporal.

➤ **Avaliando:**

Participação e envolvimento na aula; verificação de aprendizagem no contexto da Dança enquanto meio de interação social.

➤ **Sugestões de links:**

Carimbó: <https://youtu.be/B1lZ5mCagxM?si=ujsl6ZuC-J4AW-Xn> Acesso em 19/03/2024

Ciranda: https://youtu.be/p7hpWwzid_c?si=irrs_WngAILFrJZj Acesso em 19/03/2024

Frevo: https://youtu.be/pSAZuaGEnaI?si=jbDMG_8nI-xfr12B Acesso em 19/03/2024

Aula 4

Tema: Danças do Brasil – Conhecendo a Catira

Objetivos:

- ✓ Explorar e analisar as principais características da catira;
- ✓ Valorizar as diferentes culturas manifestas nas Danças, desmistificando preconceitos em relação à sua prática.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; vídeos previamente escolhidos.

AULA 4

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ **Contextualizando:**

Na roda inicial, pergunte o que os estudantes conhecem sobre a Dança Catira. Contextualize regiões onde se dança, local para se dançar, vestimenta (figurino), principais movimentações, principais características. Explore os conhecimentos prévios através de questões geradoras sobre esse tipo de Dança.

A seguir, apresente os vídeos “*Rodopio dançando os ritmos brasileiros – Catira*” e “*Catira - As tradições do caipira na modernidade*”. Estes dois vídeos proporcionarão uma melhor análise e compreensão da Dança Catira de forma história, social, regional bem como a prática corporal.

Durante a apresentação dos vídeos, solicite que os estudantes observem as características da Dança Catira (vestimenta, partes do corpo utilizadas, estilo de música, sons produzidos);

➤ Experimentando:

Palma – estrela:



- Peça para que os estudantes observem as mãos estudando sua anatomia;
- Após essa observação, solicite que eles batam palmas de diversas formas, produzindo sons diferentes;
- A batida de mãos usada Catira é a palma-estrela.

Palma-estrela: Deixe os dedos muito esticados e bem separados, bata as mãos em toda a sua superfície buscando todos os pontos de contato.

Pé firme:



- Peça aos estudantes que andem pelo espaço de várias formas: normal, usando ponta de pé, andando apoiando os calcanhares, lado de fora e de dentro dos pés, com joelhos flexionados, arrastando os pés no chão, com joelhos flexionados batendo os pés no chão;
- A batida de pés utilizada na Catira é o pé firme.

Pé firme: Com o joelho pouco flexionado, levante um dos pés e pise firme no chão. Repita com o outro, em um ritmo regular.

Depois de aprender a “palma-estrela” e o “pé firme”, utilize a brincadeira de coordenação de mãos e pés utilizando os movimentos que acabaram de aprender.

É importante explorar a coordenação de pés e mãos utilizando outras formas e outros ritmos - trabalhando o elemento constitutivo da Dança – ritmo.

Ao final da aula, peça que compartilhem as sensações, as dificuldades, quais foram as percepções corporais, como se sentiram quanto ao ritmo e coordenação.

➤ **Avaliando:**

Participação e envolvimento na aula e nos diálogos; verificação de aprendizagem no contexto da Dança enquanto meio de interação social.

➤ **Sugestões:**

História da Catira: <https://youtu.be/TaWlgDKZ5YM?si=AHD7BooRd4pkrV7T> Acesso 20/03/2024

Brincadeira de coordenação pés e mãos: https://youtu.be/BdrnJ-JGt1Q?si=_2f9glBSGXhTPEH6 Acesso 20/03/2024

Documentário: Catira – As tradições do caipira na modernidade: https://youtu.be/n3zoSlxMpc?si=ZrZ_XYVwM5TOFJMQ Acesso 20/03/2024

Aula 5

Tema: Experimentação e fruição da Dança Catira

Objetivos:

- ✓ Experimentar e fruir passos da Dança Catira;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da Dança Catira.

AULA 5

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Contextualizando:

Na roda inicial, relembre a movimentação que os estudantes aprenderam na aula anterior, palma-estrela e pé firme.

Ressalte as demais movimentações (passos) vistos no vídeo apresentado também na aula anterior. Inicie a contextualização desses movimentos utilizando a nomenclatura e seu significado.

Os passos característicos da Dança Catira são: rasqueado, escova, serra acima, serra abaixo, recortado e levante.

➤ Experimentando:

- ✓ **Rasqueado:** Uma dupla de violeiros se posiciona virada para os dançarinos ou frente a frente, e tocam a moda de viola com uma viola caipira. Durante a dança, eles intercalam uma música com acordes rítmicos específicos. Os dançarinos batem as mãos (palma-estrela) e o pés (pé firme), intercalando com pulos para formar o ritmo da dança. Os dançarinos podem descansar quando os violeiros começam a entoar a moda de viola;
- ✓ **Escova:** Os dançarinos formam duas fileiras, uma em frente da outra e dão seis pulos batendo as mãos e os pés;

- ✓ **Movimento serra acima:** os dançarinos alternam batidas das mãos e dos pés com voltas seguindo da esquerda para direita;
- ✓ **Movimento serra abaixo:** os dançarinos alternam batidas das mãos e dos pés com voltas completas no espaço em que a dança está acontecendo, seguindo parar trás fazendo movimentos da direita para a esquerda;
- ✓ **Movimento recortado:** os dançarinos mudam constantemente de fileira e posição;
- ✓ **Movimento levante:** os dançarinos cantam junto com os violeiros, fazendo um grande coro.

Após a explicação e aprendizagem dos passos descritos, separe a turma em dois grupos e peça para os estudantes se organizem e executem os passos conforme o entendimento deles, essa vivência com a percepção dos próprios estudantes é importante para que eles reflitam sobre a ação, formulando e colocando em prática estratégias de observação e análise. Logo após, reúna a turma, corrija o que for necessário e execute os passos da forma correta.

Posteriormente, experimente também os saltos (pulos) e volteios (giros) utilizados nesse tipo de Dança e o trabalho com deslocamentos, ritmos, formas e coordenação de maneiras diversas, criando uma sequência coreográfica que deve ser elaborada com sugestões dos próprios estudantes.

Ao final da aula, compartilhe o que foi observado no processo de aprendizagem dos passos e da criação da sequência, solicite que os estudantes também descrevam o processo dessa vivência.

➤ **Avaliando:**

Participação e envolvimento na aula; verificar assimilação dos movimentos característicos da Dança Catira.

➤ **Sugestões:**

Músicas:

Catira “Chico Lobo” <https://youtu.be/PE9YkPLu6KE>

Dança do Catira “Irmãs Galvão” <https://youtu.be/zWwHNs-NwnU>

Aula 6

Tema: Reflexão sobre a ação – Processo criativo da Catira

Objetivos:

- ✓ Elaborar estratégias para a execução de elementos constitutivos da Dança Catira;
- ✓ Criar a Dança Catira a partir do que foi experimentado e desenvolvido nas aulas anteriores;
- ✓ Valorizar o reconhecimento dessa prática corporal;
- ✓ Ampliar as experiências corporais e rítmicas com a Dança Catira;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da Dança Catira;
- ✓ Utilizar estratégias para a experimentação da Dança, de modo a superar preconceitos em relação à sua prática.

AULA 6

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ **Contextualizando:**

Na roda inicial, lembre o que foi compartilhado pelos estudantes ao final da aula anterior. É importante sanar as dúvidas em relação aos passos característicos da Dança Catira para que os objetivos dessa aula sejam atingidos.

➤ **Experimentando:**

Recriar a Catira a partir do que foi desenvolvido na aula anterior.

Separe a turma em dois grupos e peça para que relembrem as sequências criadas e executadas por eles anteriormente. Após lembrarem, peça que compartilhem essas sequências com os demais colegas, unificando as duas sequências em uma única coreografia.

Faça os ajustes necessários, sempre considerando a opinião dos estudantes, execute a coreografia algumas vezes para que eles fixem as formações e os passos sequenciados.

Ao final na aula, peça que compartilhem as principais dificuldades encontradas durante o processo de elaboração da sequência coreográfica.

➤ **Avaliando:**

Participação e envolvimento na aula; compreensão da Dança Catira como Dança do Brasil.

➤ **Sugestões:**

Músicas:

Catira “Chico Lobo” <https://youtu.be/PE9YkPLu6KE>

Dança do Catira “Irmãs Galvão” <https://youtu.be/zWwHNs-NwnU>

Aula 7

Tema: Reflexão sobre a ação – Processo criativo da Catira

Objetivos:

- ✓ Elaborar estratégias para a execução de elementos constitutivos da Dança Catira;
- ✓ Criar a Dança Catira a partir do que foi experimentado e desenvolvido nas aulas anteriores;
- ✓ Valorizar o reconhecimento dessa prática corporal;
- ✓ Ampliar as experiências corporais e rítmicas com a Dança Catira;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da dança Catira;
- ✓ Utilizar estratégias para a experimentação da Dança, de modo a superar preconceitos em relação à sua prática.

AULA 7

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Experimentando:

Relembrar a coreografia criada pelos estudantes, fazer um ensaio orientado para que fixem a sequência de formações, movimentações e passos.

Fazer filmagens e apresentar para que os estudantes apreciem o trabalho deles.

Lembrar que essa é a primeira coreografia que posteriormente se juntará ao próximo tipo de Dança estudado, para ser apresentada a comunidade escolar.

➤ Avaliando:

Ao final da aula, avaliar juntamente com os estudantes, o percurso realizado até esse momento. Pedir que preencham uma tabela individual avaliativa. (modelo - apêndice B)

➤ **Sugestões:**

Músicas:

Catira “Chico Lobo” <https://youtu.be/PE9YkPLu6KE>

Dança do Catira “Irmãs Galvão” <https://youtu.be/zWwHNS-NwnU>

Aula 8

Tema: Contextualização das Danças do Mundo

Objetivos:

- ✓ Compreender que a Dança está presente em outras cultura e países, de acordo com a história e com os hábitos.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; vídeos previamente escolhidos.

AULA 8

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ **Contextualizando:**

Na roda inicial, retome o diálogo sobre as diferenças entre Danças do Brasil e do mundo citadas pelos estudantes anteriormente.

Relembre, com estudantes, o conceito de Danças do mundo visto no início dessa sequência didática.

Contextualize as Danças do mundo: *Breakdance*, Salsa, Tango, Flamenco e Vira, especificando quem dança, características principais e o país onde se dança.

Para uma melhor compreensão e análise, apresente vídeos curtos de cada tipo de Dança do mundo citado acima.

Após, dialogue sobre as diferenças e semelhanças entre os tipos de Danças apresentados.

Finalize a aula pedindo para que os estudantes pesquisem sobre esses tipos de Dança em casa.

➤ **Avaliando:**

Participação e envolvimento na aula; verificação de aprendizagem no contexto da Dança enquanto meio de interação social.

➤ **Sugestões:**

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum – versão homologada em 20 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

Links sugeridos:

Danças do mundo: <https://youtu.be/c-FUKCdX2TQ?si=VGWmDBSsTU4U3ZHn>
Acesso em 19/03/2024

Danças do mundo – América: https://youtu.be/US6CdYHp-44?si=tvqHFVM5_v_IL08t
Acesso em 19/03/2024

Danças do mundo – Danças Européias (parte 1):

<https://youtu.be/18bQTFBtEe4?si=mdjF-Fxa3YnruJIW> Acesso em 19/03/2024

Danças do mundo – Danças Européias (parte 2): <https://youtu.be/-fZX7uin9ZY?si=P9oswCfxSqAUZCiB> Acesso em 19/03/2024

Breakdance: https://youtu.be/6TtY-FN2htE?si=_NmJwCbnL3y_8wwp Acesso em 19/03/2024

Salsa: <https://youtu.be/R7E9cNydevg?si=N1daqZ6yI81KrA4F> Acesso em 19/03/2024

Tango: <https://youtu.be/ekQ3aGcezb4?si=aYtVoh-0XoZe43nx> Acesso em 19/03/2024

Flamenco: <https://youtu.be/cm9IYSDxagc?si=bNcnLrdSIJL0rWV2> Acesso em 19/03/2024

Vira: <https://youtu.be/uhXGocClQlo?si=5LJZc0SxJrHCQVKz> Acesso em 19/03/2024

Aula 9

Tema: Experimentação das Danças do mundo

Objetivos:

- ✓ Experimentar diferentes tipos de Danças do Mundo;
- ✓ Reconhecer a importância de se movimentar através da Dança.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; vídeos previamente escolhidos.

AULA 9

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ **Contextualizando:**

Na roda inicial, retome a pesquisa feita pelos estudantes em casa. Dialogue sobre as características principais de cada tipo de Dança observada pelos estudantes. Direcione o debate levantando os seguintes aspectos: ritmo, música, vestimenta, local onde se dança, partes do corpo utilizadas, dança solo ou em grupo.

➤ **Experimentando:**

Proporcione um momento de experimentação e fruição dos tipos de Danças apresentados na aula anterior: Vira (dança portuguesa), Tango (dança argentina), Flamenco (dança espanhola) e Salsa (dança cubana). Direcione as atividades para que os estudantes vivenciem os passos básicos de cada tipo de Dança, experimentando as principais características dos estilos e sentindo os efeitos da prática no corpo.

No decurso da aula experimente movimentos individuais, em duplas, não sendo necessariamente casal, e ao final faça o “Jogo das pernas e pés”, trabalhando o entrelaçamento de pernas e pés do tango de forma descontraída e utilizando brincadeira.

Faça uma volta a calma compartilhando as sensações experimentadas e as dificuldades encontradas.

Finalize a aula novamente relacionando as principais características de cada tipo de Dança e reforçando a Dança como elemento da cultura corporal.

➤ **Avaliando:**

Participação e envolvimento na aula; verificação de aprendizagem no contexto das diferenças das Danças experimentadas.

➤ **Sugestões de links:**

Salsa: <https://youtu.be/R7E9cNydevg?si=N1daqZ6yI81KrA4F> Acesso em 19/03/2024

Tango: <https://youtu.be/ekQ3aGcezb4?si=aYtVoh-0XoZe43nx> Acesso em 19/03/2024

Flamenco: <https://youtu.be/cm9IYSDxagc?si=bNcnLrdSIJL0rWV2> Acesso em 19/03/2024

Vira: <https://youtu.be/uhXGocClQlo?si=5LJZc0SxJrHCQVKz> Acesso em 19/03/2024

➤ **Sugestões de músicas:**

Músicas Daqui ritmos do mundo

https://youtube.com/playlist?list=PLJscLGM0_LZ2CPLb2xCxfVqvXZG3lot2L&si=yj_Mf96udMdyz4WW

Aula 10

Tema: Danças do mundo – Conhecendo o *Breakdance*

Objetivos:

- ✓ Explorar e analisar as principais características da Dança *Breakdance*;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da Dança *Breakdance*;
- ✓ Valorizar as diferentes culturas manifestas nas Danças, desmistificando preconceitos em relação à sua prática.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; vídeos previamente escolhidos.

AULA 10

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ **Contextualizando:**

Na roda inicial, pergunte o que os estudantes conhecem sobre a Dança *Breakdance*. Contextualize regiões onde se dança, local para se dançar, vestimenta (figurino), principais movimentações, principais características. Explore os conhecimentos prévios através de questões geradoras sobre esse tipo de Dança.

A seguir, apresente os vídeos “*A História do Breakdance*”, “*Como funciona o Breakdance que está nas Olimpíadas*” e “*Conheça a primeira seleção Brasileira de Breakdance*”. Estes três vídeos proporcionarão uma melhor análise e compreensão da Dança *Breakdance* de forma história, social e como prática corporal.

Durante a apresentação dos vídeos, solicite que os estudantes observem as características da Dança *Breakdance* (vestimenta, partes do corpo utilizadas, estilo de música, ritmo, etc);

➤ **Experimentando:**

Para um entendimento sobre os níveis da Dança que serão utilizados na Dança *Breakdance*, faça uma explicação sobre esse elemento. A partir dessa explicação, os estudantes experimentarão o uso dos níveis de forma lúdica, através do jogo “Vivo, morto, torto”, nesse jogo eles também podem fazer, cada um do seu jeito, o movimento específico do *Breakdance*, “*Top rock*”, como observado no vídeo apresentado. Nessa atividade o elemento constitutivo Espaço. No momento seguinte através do “Jogo da estátua” peça para que os estudantes elaborem suas estátuas utilizando os 3 níveis da Dança, proporcionando o trabalho do elemento constitutivo “gestos”. O “Jogo do espelho” também pode ser uma atividade para se trabalhar gestos, porém, em duplas.

Ao final da aula, peça que compartilhem as sensações, as dificuldades, quais foram as percepções corporais e como se sentiram durante a vivência dessa prática.

➤ **Avaliando:**

Participação e envolvimento na aula; compreensão do *Breakdance* como Dança do mundo; verificar entendimento dos elementos constitutivos da Dança usados na aula.

➤ **Sugestões:**

A história do *Breakdance*: <https://youtu.be/EG1qpP7Mdza?si=vJo0xhmxvdo2KI9S>
Acesso em 20/03/2024

Como funciona o *Breakdance* que está nas Olimpíadas:
<https://youtu.be/npXFML1puMg?si=SUcRooK6GcnSVbLa> Acesso em 20/03/2024

Conheça a primeira seleção Brasileira de *Breakdance*:
<https://youtu.be/CjOYcigJ4V0?si=arcmV9RjlaTNVMsu> Acesso em 20/03/2024

Aula 11

Tema: Experimentação e fruição da Dança *Breakdance*

Objetivos:

- ✓ Experimentar e fruir estilos de Dança de rua;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da Dança de rua;
- ✓ Experimentar e fruir passos do *Breakdance*;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços do *Breakdance*.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; músicas previamente escolhidas.

AULA 11

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Contextualizando:

Na roda inicial, lembre os jogos e objetivos trabalhados na aula anterior, bem como os elementos constitutivos da Dança que foram apresentados.

Contextualize através de vídeos e imagens as características da Dança de rua e como o *Breakdance* se encaixa nesse tipo de Dança.

Defina os estilos da Dança de rua: *Locking*, *Popping* e *Breaking*.

➤ Experimentando:

Antes de iniciar os movimentos desse tipo de Dança, é necessário enfatizar a segurança durante as aulas práticas para que nenhum estudante de acidente nessa vivência.

Proporcione a experimentação do passo básico Dança de rua: TOP ROCK (desenhar um círculo no chão a frente do corpo e aprender a coordenação de pernas);

Locking: nível alto

Popping: “robozinho” níveis alto, médio e baixo (Jogo de espelho)

Breaking: níveis médio e baixo (Jogo de estátua)

Após essa atividade, explique alguns passos característico do *Breakdance* (*Foot Work, Sal sa Step, Baby Freeze*) e solicite aos estudantes que tentem reproduzi-los, não esquecendo da segurança durante toda prática.

Ao final da aula, peça para os estudantes compartilharem as diferenças observadas e as dificuldades encontradas em cada estilo de Dança e também cada passo experimentado.

➤ **Avaliando:**

Participação e envolvimento na aula; verificar assimilação dos movimentos característicos da Dança de rua e do *Breakdance*.

➤ **Sugestões:**

Vídeos:

Top Rock: https://youtu.be/BonajVkVaEA?si=jDsI8Th13QmnJXj_ Acesso em 20/03/2024

Locking, Popping e Breaking: <https://youtu.be/dJ5yUvWTbw4?si=hhnkwQ48JxcAJlqX> Acesso em 20/03/204

Foot Work: <https://youtu.be/QfSaAa59YfM?si=mJXJwzOFV5QYFS9u> Acesso em 20/03/2024

Salsa Step: https://youtu.be/4IkAOmaHxAA?si=PMSPfV_oZWibQQv7 Acesso em 20/03/2024

Baby Freeze: <https://youtu.be/nV2NxxL4U6E?si=arJREFDuhGIxmgDi> Acesso em 20/03/2024

Músicas:

Vivo, morto, torto: https://youtu.be/6UWv_7VCb2M?si=DvZ_B2ewZ1gRii3G Acesso em 20/03/2024

Aula 12

Tema: Reflexão sobre a ação – Processo criativo *Breakdance*

Objetivos:

- ✓ Experimentar e fruir passos da Dança *Breakdance*;
- ✓ Criar sequências da Dança *Breakdance* a partir do que foi experimentado e desenvolvido nas aulas anteriores;
- ✓ Valorizar o reconhecimento dessa prática corporal;
- ✓ Ampliar as experiências corporais e rítmicas com a Dança *Breakdance*;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da Dança *Breakdance*;
- ✓ Utilizar estratégias para a experimentação da Dança, de modo a superar preconceitos em relação à sua prática.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; músicas previamente escolhidas.

AULA 12

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Contextualizando:

Na roda inicial, lembre o que foi vivenciado pelos estudantes na aula anterior. É importante sanar as dúvidas em relação aos passos característicos do *Breakdance* para que os objetivos dessa aula sejam atingidos.

➤ Experimentando:

Recriar o *Breakdance* a partir do que foi desenvolvido na aula anterior.

Separe a turma em pequenos grupos e peça para que elaborem sequências coreográficas com os passos anteriormente trabalhados.

Solicite para que os estudantes tentem incorporar gestos, ampliar espaços e potencializar os ritmos da Dança *Breakdance*.

Ao final na aula, peça que compartilhem as principais dificuldades encontradas durante o processo de elaboração da sequência coreográfica nos grupos.

➤ **Avaliando:**

Verificar assimilação dos movimentos característicos da Dança *Breakdance* e aplicabilidade na sequência elaborada.

➤ **Sugestões:**

Músicas: Escolher músicas compatíveis com o *Breakdance* e também com a faixa etária trabalhada.

Aula 13

Tema: Reflexão sobre a ação – Processo criativo do *Breakdance*

Objetivos:

- ✓ Elaborar estratégias para a execução de elementos constitutivos da Dança *Breakdance*;
- ✓ Criar sequências coreográficas da Dança *Breakdance* a partir do que foi experimentado e desenvolvido nas aulas anteriores;
- ✓ Valorizar o reconhecimento dessa prática corporal;
- ✓ Ampliar as experiências corporais e rítmicas com a Dança *Breakdance*;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da Dança *Breakdance*;
- ✓ Utilizar estratégias para a experimentação da Dança, de modo a superar preconceitos em relação à sua prática.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; músicas previamente escolhidas.

AULA 13

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Experimentando:

Relembrar as sequências criada e executadas pelos grupos na aula anterior.

Após lembrarem, peça que compartilhem essas sequências com os demais colegas, unificando todas as sequências em uma única coreografia. Faça os ajustes necessários, para que todos os grupos sejam contemplados nessa coreografia, sempre considerando a opinião dos estudantes, execute a coreografia algumas vezes para que eles fixem as formações e os passos sequenciados.

Ao final na aula, peça que compartilhem as principais dificuldades encontradas durante o processo de elaboração da sequência coreográfica.

➤ **Avaliando:**

Verificar assimilação dos movimentos característicos da Dança *Breakdance* e aplicabilidade na sequência elaborada.

Aula 14

Tema: Reflexão sobre a ação – Processo criativo Danças do Brasil e do mundo

Objetivos:

- ✓ Elaborar estratégias para a execução de elementos constitutivos das Danças do Brasil e do Mundo;
- ✓ Valorizar o reconhecimento dessa prática corporal;
- ✓ Ampliar as experiências corporais e rítmicas com a Dança Catira e com a Dança *Breakdance*;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da Dança Catira e da Dança *Breakdance*;
- ✓ Utilizar estratégias para a experimentação da Dança, de modo a superar preconceitos em relação à sua prática.
- ✓ **Recursos:** Dispositivos audiovisuais; músicas previamente escolhidas.

AULA 14

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Experimentando:

Relembrar a coreografia criada pelos estudantes, fazer um ensaio orientado para que fixem a sequência de formações, movimentações e passos.

Fazer filmagens e apresentar para que os estudantes apreciem o trabalho deles.

Lembrar a primeira coreografia da Dança Catira, fazer a união das duas sequências coreográficas transformando em uma única sequência, fazer os ajustes necessários de formações e transições.

Fazer ensaio orientado de forma que os estudantes consigam assimilar, fixar e dançar toda coreografia construída por eles.

Apontar as diferenças e semelhanças entre as Danças do Brasil e do Mundo.

➤ **Avaliando:**

Ao final da aula, avaliar juntamente com os estudantes, o percurso realizado na Dança *Breakdance*. Pedir que preencham uma tabela individual avaliativa. (modelo - apêndice C)

Aula 15

Tema: Reflexão sobre a ação – Processo criativo Danças do Brasil e do mundo

Objetivos:

- ✓ Elaborar estratégias para a execução de elementos constitutivos das Danças do Brasil e do Mundo;
- ✓ Valorizar o reconhecimento dessa prática corporal;
- ✓ Ampliar as experiências corporais e rítmicas com a Dança Catira e com a Dança *Breakdance*;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da Dança Catira e da Dança *Breakdance*;
- ✓ Utilizar estratégias para a experimentação da Dança, de modo a superar preconceitos em relação à sua prática.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; músicas previamente escolhidas.

AULA 15

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Experimentando:

Iniciar a aula com uma roda de conversa para sanar qualquer dúvida que ainda exista quanto a coreografia “Da tradição a modernidade”.

Fazer um ensaio orientado da coreografia construída pela turma. Após, fazer um ensaio geral no local da apresentação com figurino, acessórios e transições.

➤ Avaliando:

Verificar entendimento das diferenças entre as Danças do Brasil e as Danças do mundo.

Aula 16

Tema: Da tradição a modernidade

Objetivos:

- ✓ Elaborar estratégias para a execução de elementos constitutivos das Danças do Brasil e do Mundo;
- ✓ Valorizar o reconhecimento dessa prática corporal;
- ✓ Ampliar as experiências corporais e rítmicas com a Dança Catira e com a Dança *Breakdance*;
- ✓ Explorar gestos, ritmo e espaços da Dança Catira e da Dança *Breakdance*;
- ✓ Utilizar estratégias para a experimentação da Dança, de modo a superar preconceitos em relação à sua prática.

Recursos: Dispositivos audiovisuais; músicas previamente escolhidas.

AULA 16

PERCURSO METODOLÓGICO:

➤ Experimentando:

Apresentação da coreografia “Tradição e Modernidade” para a comunidade escolar.

Roda de conversa com avaliação de todo o processo e preenchimento da tabela comparativa “Danças do Brasil e do mundo”. (modelo - Apêndice D)

➤ Avaliando:

Reflexão sobre a importância de conhecer o contexto histórico das práticas corporais aprendidas durante o percurso desta sequência didática.

REFERÊNCIAS:

BETTI, Mauro. **A versão final da Base Nacional Comum Curricular da educação física (ensino fundamental): menos virtudes, os mesmos defeitos.** *Revista brasileira de educação física escolar*, ano IV, v.1, p. 156-175, jul. 2018.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum** – versão homologada em 20 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

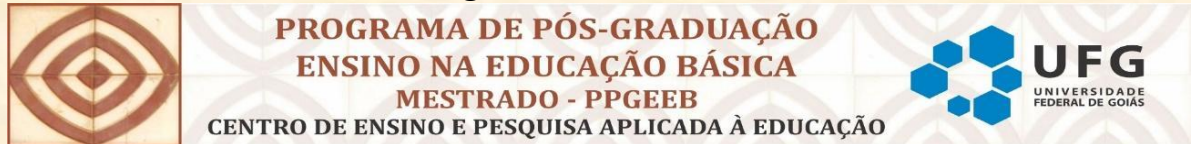
DARIDO, Suraya Cristina e colaboradores. **Práticas corporais: educação física 3º a 5º anos.** São Paulo: Moderna, 2017.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

VIDOTTI, Pedro Henrique Carbone; RAMOS, Glauco Nunes Souto. **As dimensões do conhecimento na BNCC e nos planos de ensino de professores de educação física.** *Corpoconsciência*, v. 27, e.15054, p. 1-16, 2023.

APÊNDICES:

APÊNDICE A – Questionário diagnóstico estudantes



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO (CEPAE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PPGEEB)

QUESTIONÁRIO ESTUDANTES

NOME: _____

IDADE: _____

01- Você gosta de Dança?

() SIM () NÃO

02- Você já dançou na escola?

() SIM () NÃO

02- Você sabia que a Dança é conteúdo da Educação Física?

() SIM () NÃO

03- Você já estudou/praticou Dança nas aulas de Educação Física? Se sim, que tipo de Dança?

() SIM () NÃO

04- Você sabe o que são “Danças do Brasil e do Mundo”?

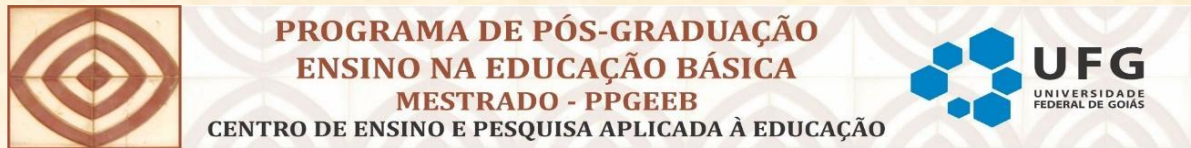
() SIM () NÃO

05- Você considera a Dança importante na escola? Por que?

() SIM () NÃO

Programa de Pós-Graduação Ensino na Educação Básica (PPGEEB)
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação Básica (CEPAE)
Universidade Federal de Goiás-UFG-Goiânia-GO
Email: coordenacaoppgeeb.ufg@gmail.com Telefone: (62)3521-1104

APÊNDICE B – Tabela individual – Catira



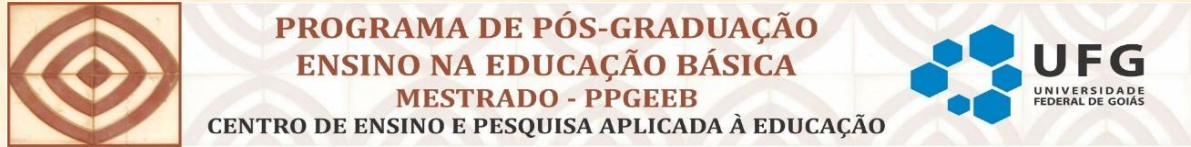
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO (CEPAE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PPGEEB)

INSTRUMENTO AVALIATIVO – TABELA INDIVIDUAL

NOME: _____

	SENSAÇÕES	DIFICULDADES	IMPRESSÕES APÓS AS EXPERIMENTAÇÕES	O QUE NÃO SABIA OU NÃO CONSEGUIA FAZER E APRENDI APÓS VIVÊNCIA
DANÇAS DO BRASIL CATIRA				

APÊNDICE C –Tabela individual – Breakdance



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO (CEPAE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PPGEEB)

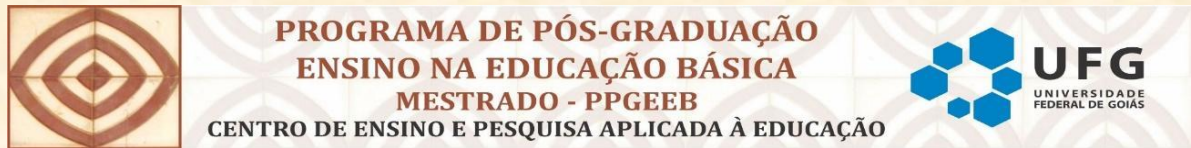
INSTRUMENTO AVALIATIVO – TABELA INDIVIDUAL

NOME: _____

	SENSAÇÕES	DIFICULDADES	IMPRESSÕES APÓS AS EXPERIMENTAÇÕES	O QUE NÃO SABIA OU NÃO CONSEGUIA FAZER E APRENDI APÓS VIVÊNCIA
DANÇAS DO MUNDO BREAKDANCE				

Programa de Pós-Graduação Ensino na Educação Básica (PPGEEB)
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação Básica (CEPAE)
Universidade Federal de Goiás-UFG-Goiânia-GO
Email: coordenacaoppgeeb.ufg@gmail.com Telefone: (62)3521-1104

APÊNDICE D – Tabela comparativa das Danças Catira e *Breakdance*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO (CEPAE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PPGEEB)

DANÇAS DO BRASIL X DANÇAS DO MUNDO

O QUE EU APRENDI?

NOME: _____

	<u>CATIRA</u>	<u>BREAKDANCE</u>
TIPOS DE MOVIMENTO		
ESPAÇOS EM QUE SE DANÇA/LOCAIS		
TIPO DE MÚSICA UTILIZADA		
VESTIMENTA/ROUPA CARACTERÍSTICA		